



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018
Cidade Universitária - Caxias do Sul



O DECRESCIMENTO ENQUANTO ALTERNATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

AUTORA: PAOLA DE ANDRADE¹

ORIENTADOR: AGOSTINHO OLI KOPPE PEREIRA²

PIBIC/CNPQ

SIGLA DO PROJETO: DECRESCIMENTO

Introdução: A literatura científica defende que a sociedade de consumo contemporânea consolidou uma nova fase denominada “consumocentrismo”, a qual é marcada por colocar o ato de consumir como condição de existência do indivíduo, fato este que goza de total apoio do regime capitalista. Porém, o que se ignora é que este modelo de crescimento econômico é insustentável e gera uma série de consequências socioambientais. Logo, é correto concluir que a modernidade é impulsionada por interesses mercadológicos dos grandes conglomerados econômicos, que manipulam a sociedade e a economia em busca de uma lucratividade egoísta. Nesse sentido, emerge a figura de um meio ambiente desamparado e deteriorado, que impõe uma reavaliação dos padrões de consumo e de crescimento, dada a incompatibilidade física do planeta ao ritmo atual.

Objetivo: Pesquisar conceitos de “Crescimento”, “Progresso” e “Direito” e suas implicações socioambientais e jurídicas que poderão ocorrer com a implantação de um sistema de decrescimento.

Metodologia: Dialética, de forma a analisar o objeto a partir da confrontação de teorias, identificação de conflitos e comparação de conceitos na busca de uma solução para os problemas propostos.

Desenvolvimento: Verificada a influência das corporações em sua busca irrefletida pelo crescimento econômico, é necessário desenvolver soluções que compatibilizem a capacidade do planeta às necessidades humanas. Não é uma proposta conforme o ideal contemporâneo de liberalismo, mas tenta resgatar suas raízes, no que se refere a uma autorregulação limitada pelo excesso. A única forma de implantar esses ideais é através de uma “descolonização do imaginário” que permita uma reestruturação do modo de vida contemporâneo, a fim de contornar os efeitos da exploração insensata do planeta. Justamente aí nasce o conceito de decrescimento, um slogan político que tem por objetivo introduzir novas propostas sustentáveis que implicarão mudanças significativas na atitude de pessoas e instituições.

Conclusões: Embora seja o início da pesquisa, pode-se verificar que uma sociedade de decrescimento tem potencial para minimizar os impactos negativos da sociedade consumocentrista e até impedir a sua continuidade, vez que propõe uma reestruturação social que elimine a necessidade constante do consumo. Decrescer impõe uma simplificação em todos os aspectos, e será resgatando esta sobriedade que as consequências socioambientais do ideal capitalista de crescimento poderão ser contornadas.

REFERÊNCIAS:

LATOUCHE, Serge. O desafio do decrescimento. Tradução Antônio Viegas. Lisboa: Instituto Piaget. 2012.

CALGARO, Cleide; PEREIRA, Agostinho Oli Koppe. A Sociedade Consumocentrista e seus Reflexos Socioambientais: A Cooperação Social e a Democracia Participativa para a Preservação Ambiental. REVISTA DE DIREITO ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, v.2, p.72-88, 2016.



¹ Acadêmica do curso de Direito da Universidade de Caxias do Sul. Bolsista de iniciação científica na modalidade PIBIC/CNPQ. Integrante do Grupo de Pesquisa Metamorfose Jurídica.

² Doutor em Direito, professor e pesquisador da Universidade de Caxias do Sul e coordenador do Grupo de Pesquisa Metamorfose Jurídica.

APOIO:

